

# Nova Iguaçu abre inscrições para Brigada Florestal Voluntária

Inscrições para o projeto já estão abertas e aceitarão interessados até o dia 8 de maio

A Prefeitura de Nova Iguaçu vai abrir duas novas turmas do curso de formação da Brigada Florestal Voluntária. O objetivo é capacitar novos agentes para atuarem de forma efetiva e segura em ações de prevenção e resposta aos incêndios florestais visando a preservação do meio ambiente e a proteção das comunidades. As inscrições tiveram início na quinta-feira (16) e vão até o dia 8 de maio. Os formulários de inscrição estão em <https://www.novaiguacu.rj.gov.br/semam/cursos/>.

O curso, uma parceria entre as secretarias municipais de Defesa Civil (SMDC) e de Agricultura e Meio Ambiente (SEMAM), é realizado pela Guarda Municipal Ambiental (GAM). Ao todo, serão disponibilizadas 80 vagas para iguaçuanos, com idade mínima de 18 anos, que estejam inscritos no cadastro de voluntários da Defesa Civil municipal. Os interessados devem apresentar atestado médico informando estarem aptos física e mentalmente para participar da atividade e ter disponibilidade em horário integral. Também é obrigatório apresentar certidão de antecedentes criminais da Justiça Estadual (RJ) e da Justiça Federal (TRF 2ª Região).

A primeira turma será capacitada entre os dias 9 e 12 de junho. Já a segunda turma passará pelo



Com 80 vagas disponibilizadas, o curso é realizado pela Guarda Municipal Ambiental

treinamento entre os dias 21, 22, 23 e 24 de julho. Ambas terão as três primeiras aulas na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) – Campus Nova Iguaçu, na Avenida Governador Roberto Silveira, s/nº, bairro Moquetá, de 8h às 18h. O quarto e último dia será de simulação com queima controlada na Serra de Madureira.

Criado em 2023, o curso de formação da Brigada Flores-

tal Voluntária já capacitou 220 agentes voluntários em oito turmas. Treinados para atuar tanto na prevenção quanto no combate às chamas, eles têm sido decisivos na redução dos incêndios florestais na cidade. No ano passado, antes de um incêndio ocorrido na APA Gericinó-Mendanha, os brigadistas abriram faixas e estradas de acesso ao topo do morro, facilitando a chegada das equipes e evitando maior devastação.

## Município tem a maior redução de incêndios florestais em sete anos

Dados da Plataforma MAP-Biomias, referência acadêmica e científica em análises geoespaciais, mostram que os incêndios florestais ocorridos ao longo de 2025 destruíram 255 hectares em áreas verdes. O número é 4,5 vezes menor em relação ao ano anterior, quando foram registrados 1.162 hectares quei-

dados. Com isso, a redução foi de 78%, a maior desde 2019, quando a plataforma iniciou as observações.

O levantamento mostra que o mês de maior incidência de incêndios é julho, com média de 132 hectares por ano. Na sequência vêm junho (92,5), maio (76,57), agosto (64,85) e setembro (25,7). Embora apareça na terceira posição, maio costuma ser um mês de poucas queimadas. Em três dos últimos sete anos, não houve registros de incêndios florestais neste mês. Em duas ocasiões, foram apenas três hectares tomados pelo fogo. Em 2023, foram 19. O ponto fora da curva foi 2024, quando as chamas destruíram 511 hectares de áreas verdes, fazendo maio daquele ano o mês com o maior acumulado de áreas atingidas pelo fogo em toda a série histórica do MAPBiomias.

Para que se tenha uma ideia, este quantitativo de apenas um mês só não é superior ao total acumulado ao longo de 2024, quando foram registrados 1.162 hectares queimados, e 2023, com 668. Com 409 hectares incendiados, julho de 2023 também se destaca entre os mais destrutivos, superando o acumulado do ano de 2021, com 278 hectares, de 2025 (255), 2022 (231), 2019 (181) e 2020 (156).

## Professores da educação municipal visitam IFRJ

Na última semana, professores da rede pública de Mesquita fizeram uma visita ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), no Centro de Mesquita, durante o encontro mensal do grupo de estudos dos professores de Matemática e Ciências (GEPEF). Na reunião, os educadores puderam conhecer o Espaço Ciência InterAtiva, situado dentro do campus, e suas oportunidades pedagógicas voltadas ao ensino de Ciências de maneira lúdica.

O primeiro momento da reunião foi marcado por palestras promovidas por representantes do IFRJ, nas quais o objetivo era fomentar o debate sobre estratégias para a discussão de pautas ambientais em sala de aula a partir de uma didática acessível e engajante. Logo após, os professores foram convidados a participar de um tour pelo

museu do Espaço, que explora o conhecimento científico por meio de jogos e exposições abertas ao público.

A expectativa é fortalecer ainda mais o vínculo entre a instituição e a educação municipal, que já organiza atividades pedagógicas no espaço com turmas do Ensino Fundamental.

“A ideia desse encontro é apresentar aos professores as propostas que estão sendo desenvolvidas no IFRJ, para que eles possam levar para dentro da sala de aula. Aqui, temos um espaço de educação voltado para a aprendizagem por livre escolha, onde a pessoa opta pelo que ela quer estudar, em que ela quer se aprofundar, mas de forma bem livre, lúdica e interativa”, explica Grazielle Rodrigues, diretora de ensino do campus do IFRJ de Mesquita.



Agenda foi marcada pelo debate sobre oportunidades de parcerias entre a instituição federal e o município

O Espaço Ciência InterAtiva frequentemente recebe estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) para atividades como observação do céu noturno, em que, com o auxílio de um telescópio, os alunos são apresentados às principais constelações e corpos celestes visíveis. A previsão é de que mais ações integradas entre o instituto e as escolas municipais de Mesquita aconteçam.

Atualmente, o polo científico abriga a exposição “Neuro-sensações”, que, a partir de recur-

sos tecnológicos e interativos, apresenta o funcionamento dos cinco sentidos aos visitantes.

“Hoje em dia, muito mais do que alguns anos atrás, a importância de conhecer a ciência, de saber como as coisas funcionam, é de grande valia para qualquer pessoa. E muito mais para os alunos que nos visitam, porque podem adquirir, de forma um pouco mais prática, parte daquele conhecimento que eles veem de forma um pouco mais teórica nas salas de aula”, descreve Guilherme Thomaz, coordenador do Espaço Ciência InterAtiva.

Leandro Azeredo, coordenador de Ciências da Natureza da Secretaria Municipal de Educação, explica que a parceira possui valor também para os professores e o desempenho de suas atividades em sala de aula.

“Essa formação realizada na IFRJ facilita a compreensão das bases biológicas da aprendizagem para os professores, permitindo a criação de estratégias pedagógicas mais inclusivas e eficazes para promover a equidade em sala de aula. Além disso, eles puderam vivenciar a dinâmica e a didática que são realizadas nas atividades quando nossos estudantes visitam o instituto”, revelou.

## Como visitar?

O Espaço Ciência InterAtiva e seu museu funcionam com entrada gratuita e aberta para todos os públicos de terça a sexta-feira, das 9h às 16h, na Praça João Luiz do Nascimento, conhecida popularmente como Praça da Telemar, no Centro. Agendamentos de visitas pedagógicas podem ser feitos por meio do e-mail [acesq@ifrj.edu.br](mailto:acesq@ifrj.edu.br).